

Questões de Linguagem Médica: sobre Tireóide e Tireoídea

Prof. Dr. Raymundo Manno Vieira¹

Sempre há confusão nas denominações da cartilagem e da glândula encontradas na laringe.

Cabe dizer que foi Galeno (131-201), no *século II* a.D., quem denominou a cartilagem maior da laringe com o nome <σ χόνδρος thyreoidés> pois, esta se assemelhava ao escudo largo e longo usado pelos soldados cretenses.

O <thyreós> era um escudo longo que ia do queixo ao tornozelo com um entalhe correspondente a ponta do mento. Como o escudo lembrava a uma porta, em gr. <thyra>, disto ter sido denominado de <σ thyreós>.

O sufixo <eidés> quer sugerir “semelhante a” e logo o nome <thyreo-eidés> sugerido por Galeno para a cartilagem quer aludir esta ter a forma de um escudo cretense.

Como os ensinamentos de Galeno perduraram até fins da Idade Média, o nome para a cartilagem se manteve até então.

Porém, na anatomia de Mondino de Luzzi (“Anatomia Mundini”) de 1494 a cartilagem foi chamada, em latim, de <scutalis> que traduzia o grego <thyreós>, significando, portanto, escudo.

Em Vesalius reaparece o nome atribuído por Galeno para a cartilagem: <thyreós>.

Todavia, Gaspar Bartholim no seu compêndio “Institutiones anatomicae” de 1611 grafou <thyroides> e pouco depois Wharton, que se acredita ter descrito a glândula, no seu livro “Adenografia sive Glandularum totius Corporis Descriptio” repetiu este termo.

Contudo, segundo Littré, um grande dicionarista francês, teria sido Oribásio (325-403), médico nascido em Pérgamo na Ásia Menor, um copista da obra de Galeno quem teria produzido o erro ao substituir o termo <thyreoidés> usado por Galeno por <thyroidés>.

Este erro, que foi repetido no século XVII de Bartholim e Wharton se generalizou.

No entanto, em 1895 a Nomina Anatomia de Basiléia (BNA) e em 1955 a de Paris (PNA) adotaram os termos: para a cartilagem (<cartilago>) <thyreoides> e para a glândula (<glandula>) <thyreoidea> e para todos os compostos propôs o uso do radical na forma grega <thyreo>.

Em conclusão, portanto, na atualidade valendo-se da “Nomina Anatomica”, deve-se denominar a cartilagem de “**tireoide**” e a glândula de “**tireoídea**”.

Bibliografia

MANGABEIRA-ALBERNAZ, P. **Questões de Linguagem Médica: segunda série**. Campinas, Instituto Químico Campinas. 1964.

¹ Diretor Acadêmico Escola de Medicina Souza Marques; Professor Emérito Escola Paulista de Medicina; Doutor em Anatomia, em Otorrinolaringologia, em Distúrbios da Comunicação Humana.